



**COMPÊNDIO DAS ESTATÍSTICAS DOS MERCADOS DE SERVIÇO  
PÚBLICOS DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS E POSTAIS  
EM CABO VERDE DE 2009**

## Índice

INTRODUÇÃO .....	3
ENQUADRAMENTO .....	3
1. SECTOR DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS .....	5
2. SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA .....	6
2.1. NÚMERO DE ACESSOS INSTALADOS/PENETRAÇÃO TELEFONIA FIXA .....	6
2.2. TRÁFEGO CURSADO NA REDE FIXA (MINUTOS) .....	7
3. SERVIÇO TELEFONIA MÓVEL .....	9
3.1. NÚMEROS DE ASSINANTES/TAXA PENETRAÇÃO .....	9
3.2. TRÁFEGO ORIGINADO NA REDE MÓVEL .....	10
3.2.1. TRÁFEGO DE <i>ROAMING</i> .....	11
3.2.2. TRÁFEGO SMS .....	12
4. MERCADO DE INTERNET .....	12
4.1. NÚMERO DE ASSINANTES .....	14
4.2. DISTRIBUIÇÃO DO PARQUE DE INTERNET .....	15
5. TELEVISÃO POR ASSINATURA (TVA) .....	16
5.1. DISTRIBUIÇÃO DO PARQUE DE TVA .....	17
CONCLUSÃO .....	18
PARTE II – SERVIÇOS POSTAIS .....	20
6. ENQUADRAMENTO .....	21
6.1. PRESTADORES DE SERVIÇOS POSTAIS .....	23
6.1.1. EXPLORAÇÃO DO TRÁFEGO DOS SERVIÇOS POSTAIS .....	24
6.2. INDICADORES DA REDE POSTAL .....	25
6.2.1. MEIOS HUMANOS .....	25
6.2.2. COBERTURA, DENSIDADE POSTAL E MEIOS MATERIAIS .....	26
ENCOMENDAS POSTAIS .....	29
CONCLUSÃO .....	32

## Índice de Figuras

FIGURA 1 – Nº DE ASSINANTES (MÓVEL/ FIXO) .....	6
FIGURA 2 – Nº DE ASSINANTES (INTERNET/ TV POR ASSINATURA) .....	6
FIGURA 3 – TAXA DE PENETRAÇÃO DA TELEFONIA FIXA .....	7
FIGURA 4 – PENETRAÇÃO DA TELEFONIA MÓVEL .....	10
FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DA INTERNET EM CABO VERDE .....	13
FIGURA 6 – LIBERALIZAÇÃO GRADUAL E CONTROLADA .....	21
FIGURA 7 – TRÁFEGO DO SERVIÇO POSTAL NACIONAL .....	24
FIGURA 8 – TRÁFEGO DO SERVIÇO POSTAL INTERNACIONAL – EXPEDIÇÃO .....	25
FIGURA 9 – NÚMERO DE EMPREGADOS DO SERVIÇO POSTAL .....	26
FIGURA 10 – COBERTURA POSTAL .....	26
FIGURA 11 – Nº TOTAL DE ESTAÇÕES DE CORREIOS FIXAS .....	27
FIGURA 12 – Nº TOTAL DE ESTAÇÕES DE CORREIOS MÓVEIS .....	27
FIGURA 13 – QUANTIDADE DE ESTAÇÕES QUE ACEITAM TRANSACÇÕES FINANCEIRAS .....	28
FIGURA 14 – NÚMERO MÉDIO DE HABITANTES SERVIDOS POR UMA ESTAÇÃO .....	29
FIGURA 15 – QUANTIDADE ENCOMENDAS POSTAIS .....	30
FIGURA 16 – QUANTIDADE DE ENCOMENDAS DO SERVIÇO NACIONAL .....	30
FIGURA 17 – QUANTIDADE DE ENCOMENDAS DO SERVIÇO INTERNACIONAL .....	30
FIGURA 18 – E.M.S .....	31

**Índice de Quadros**

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACESSOS INSTALADOS .....	7
QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO CURSADO NA REDE FIXA .....	8
QUADRO 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES.....	9
QUADRO 4 – TRÁFEGO DE VOZ EM MINUTOS .....	11
QUADRO 5 – TRÁFEGO DE ROAMING EM MINUTOS.....	12
QUADRO 6 – MENSAGENS ENVIADAS .....	12
QUADRO 7 – EMPRESAS AUTORIZADAS PARA FORNECER SERVIÇOS DE INTERNET.....	13
QUADRO 8 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACESSO A INTERNET .....	14
QUADRO 9 – DISTRIBUIÇÃO DO PARQUE WiFi E GPRS .....	15
QUADRO 10 – DISTRIBUIÇÃO DO Nº ASSINANTES DIAL UP POR ILHAS .....	15
QUADRO 11 – DISTRIBUIÇÃO DO Nº ASSINANTES ADSL .....	16
QUADRO 12 – NÚMERO DE SUBSCRITORES DE TVA .....	17
QUADRO 13 – DISTRIBUIÇÃO DO Nº ASSINANTES DE TVA.....	17
QUADRO 14 – EXPLORAÇÃO DO TRÁFEGO DOS SERVIÇOS POSTAIS – POR DESTINO .....	24
QUADRO 15 – NÚMERO DE EMPREGADOS.....	25
QUADRO 16 – UNIDADES POSTAIS.....	27
QUADRO 17 – NÚMERO MÉDIO DE HABITANTES SERVIDOS POR UMA ESTAÇÃO .....	28
QUADRO 18 – QUANTIDADE DE ENCOMENDAS POSTAIS .....	29
QUADRO 19 – QUANTIDADE DE E.M.S.....	31

## **INTRODUÇÃO**

A Agência Nacional das Comunicações (ANAC) entidade reguladora das Comunicações Electrónicas e Postais em Cabo Verde, semestralmente vem divulgando e publicando desde 2006 os dados estatísticos do sector das comunicações electrónicas e desde o segundo semestre de 2008 os dados do sector Postal, no sentido de propiciar aos consumidores e ao público em geral informações claras e precisas inerentes ao processo de desenvolvimento do sector das comunicações (comunicações electrónicas e postais) em Cabo Verde.

O presente documento tem como objectivo apresentar a evolução dos indicadores das Comunicações Electrónicas e Postais referente ao ano 2009, cujas informações foram recolhidas juntos das operadoras existentes no país.

## **ENQUADRAMENTO**

A ANAC é a entidade que, no âmbito das suas atribuições tem como dever: efectuar a recolha, tratamento, disponibilização e divulgação dos dados estatísticos, sempre que isso seja relevante para a regulação e, também permitirá ao público em geral, ter em primeira-mão, informações actualizadas e fiáveis podendo de certo modo acompanhar a evolução do sector das comunicações em Cabo Verde.

## **PARTE I – COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS**

## 1. SECTOR DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS

O Sector das Comunicações Electrónicas em Cabo Verde sofreu mudanças profundas desde o início da sua reforma até os meados da década de 90.

O Serviço de Telefonia Fixa aumentou até 2005 de forma significativa, alargando a um maior número da população. A qualidade de serviço melhorou notavelmente e a demanda de acesso logrou ser satisfatória. Convém ressaltar que de 2005 a esta data o Serviço de Telefonia Fixa estagnou com o aparecimento de novos mercados e serviços das Comunicações Electrónicas, nomeadamente o de Serviço de Telefonia Móvel.

Ao contrário do Serviço de Telefonia Fixa que continuaram a ser explorados por uma única empresa, o Serviço de Telefonia Móvel, Internet e Televisão por Assinatura permaneceram sob um regime de livre concorrência. Não obstante, é a partir de 2007 e com a liberalização total do mercado das Comunicações Electrónicas que este vem evidenciando dinamismo e inovações tecnológicas próprias da indústria, que por conseguinte, favorece o desenvolvimento económico de Cabo Verde e as modificações normativas e reguladoras implementadas no sector.

Como resultado, as comunicações electrónicas manifestaram um notável desempenho, caracterizado pela introdução de novos e melhores serviços, maiores investimentos, expansão da cobertura e perspectivando uma redução gradual de tarifas, que se traduz em maior bem-estar dos cidadãos.

Nas Figuras 1 e 2 estão apresentados a evolução do mercado das Comunicações Electrónicas em Cabo Verde de 2001 ao ano de 2009.

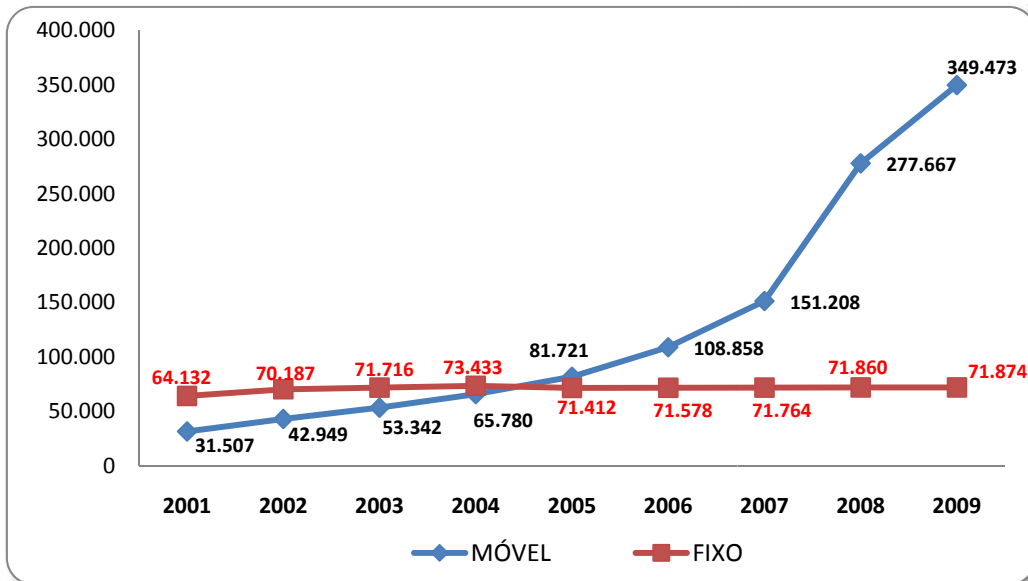


Figura 1 – Nº de Assinantes (Móvel/ Fixo)

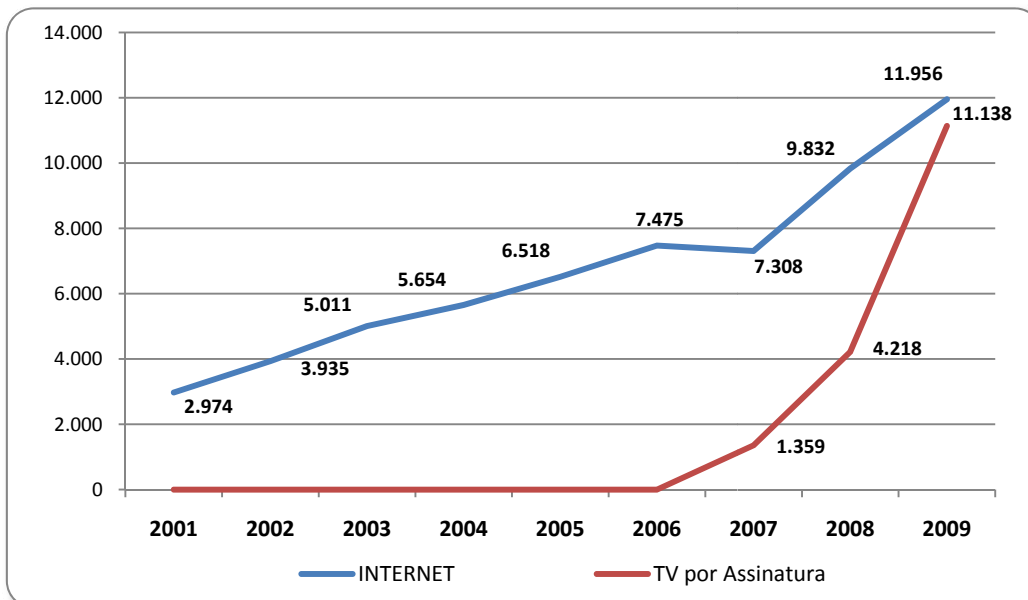


Figura 2 – Nº de Assinantes (Internet/ TV por Assinatura)

## 2. SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

### 2.1. NÚMERO DE ACESSOS INSTALADOS/PENETRAÇÃO TELEFONIA FIXA

O número de Cabo-verdianos que acedem aos serviços públicos de Telefonia Fixa estagnou de 2005 a esta data, porém não é facto necessariamente negativo, uma vez que não houve um número significativo de cancelamento

de linhas telefónicas. Assim, a penetração da Telefonia Fixa passou de 15% em 2005 para 14,13% no ano de 2009, conforme se pode apreciar no Quadro 1 e na Figura 3.

Acessos instalados	2008	2009	2009/2008
<b>Acessos Principais Totais</b>	<b>71.860</b>	<b>71.874</b>	<b>0,02%</b>
- Acessos Analógicos	67.380	67.142	-0,4%
- Acessos Digitais equivalentes	4.480	4.732	<b>5,6%</b>

Quadro 1 – Evolução do número de acessos instalados

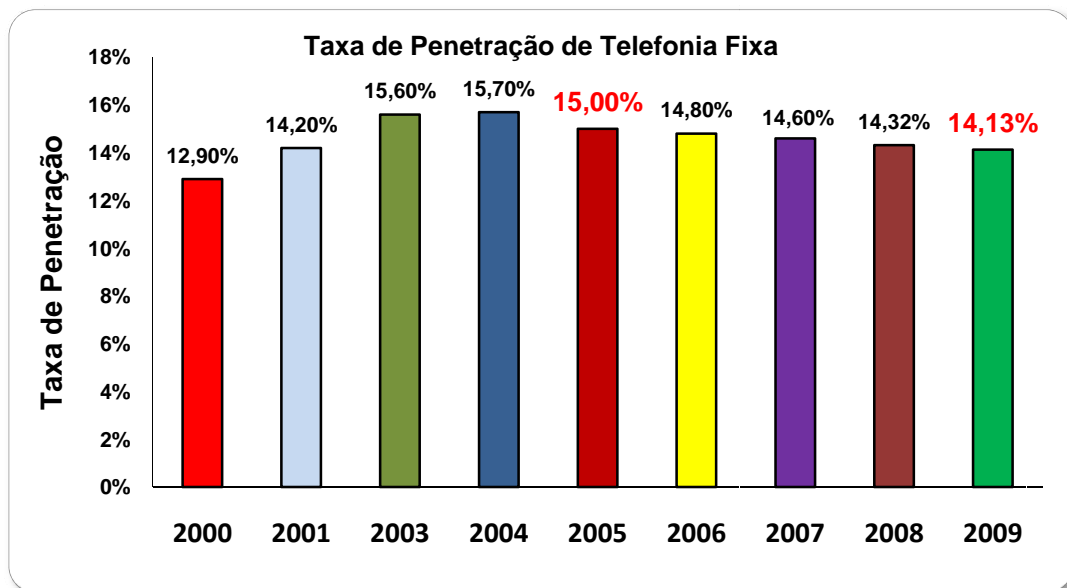


Figura 3 – Taxa de penetração da telefonia fixa

O parque de acessos telefónicos no ano de 2009 registou-se uma adesão na ordem dos 0,02% (14 acessos telefónicos) em relação a 2008, que gerou uma diminuição dos acessos analógicos 0,4% (menos 238 acessos) em detrimento dos acessos digitais que aumentaram 5,6% (aproximadamente 252 acessos), em consequência do aumento da solicitação deste tipo de serviço por parte das empresas em Cabo Verde.

## 2.2. TRÁFEGO CURSADO NA REDE FIXA (MINUTOS)

O tráfego total cursado na rede fixa em 2009 registou um decréscimo de 3,13% (menos 6.444.768 minutos) face ao ano anterior, como se pode constatar no Quadro 2.



O tráfego Nacional em 2009 decresceu em relação ao ano anterior de 7,69%. É de notar que tanto o tráfego Nacional fixo-fixo como o fixo-móvel contribuíram para esta diminuição. Já o tráfego Internacional de entrada, teve um acréscimo de 3,94% em relação ao ano de 2008

Tráfego (minutos)	2008	2009	2009/2008
<b>Tráfego Total de Voz Cursado</b>	<b>205.774.354</b>	<b>199.329.586</b>	<b>-3,13%</b>
<b>Nacional</b>	<b>108.899.927</b>	<b>100.523.694</b>	<b>-7,69%</b>
Nacional Fixo-Fixo	82.793.181	77.747.835	-6,09%
Nacional Fixo-Móvel	26.106.746	22.775.859	-12,76%
<b>Internacional Entrada</b>	<b>82.877.374</b>	<b>86.144.495</b>	<b>3,94%</b>
Destino Rede Fixa	44.100.489	43.976.353	-0,28%
Destino Rede Móvel	38.776.885	42.168.142	8,75%
<b>Internacional Saída</b>	<b>13.997.053</b>	<b>12.661.397</b>	<b>-9,54%</b>
Origem Rede Fixa	6.423.196	6.794.202	5,78%
Origem Rede Móvel (Inclui Roaming)*	7.573.857	5.867.195	-22,53%
<b>Tráfego de Acesso Internet (dial- up)</b>	<b>20.857.405</b>	<b>4.524.264</b>	<b>-78,31%</b>

Quadro 2 – Evolução do tráfego cursado na rede fixa

O tráfego Internacional de saída teve um decréscimo de 9,54% em relação ao ano anterior. É de salientar que o tráfego de saída com origem na rede fixa teve um aumento em relação ao ano anterior de 5,78%, mas obteve uma diminuição de 22,53%. Este valor se refere somente ao tráfego de saída através do operador histórico. Evidencia-se uma redução do tráfego internacional de saída com origem na rede móvel em detrimento da entrada da segunda operadora móvel no mercado.

### 3. SERVIÇO TELEFONIA MÓVEL

#### 3.1. NÚMEROS DE ASSINANTES/TAXA PENETRAÇÃO

O mercado de serviços móveis nos finais de 2008 ganhou uma outra expressão com a expansão da segunda operadora em todas as ilhas de Cabo Verde. Apesar de não haver ainda uma concorrência efectiva, o mercado Cabo-verdiano beneficiou, particularmente, na ilha de Santiago onde tem um mercado de maior expressão.

É importante também salientar que com a entrada de um novo operador de serviço de telefonia móvel, com novos produtos, serviços diversificados e preços mais acessíveis, em 2009 o STM atingiu o número de 349.473 assinantes o que representa um crescimento de 26% face ao ano de 2008 (Quadro 3), pese embora há que destacar que em 2008 o crescimento da telefonia móvel atingiu 82%. É de realçar que nos últimos três anos, ou seja, no período compreendido entre 2007 e 2009 o crescimento médio da telefonia móvel foi de 49%, o que vem demonstrando a adesão massiva a este serviço por parte dos consumidores.

N.º de Assinantes	Ano		Variação
	2008	2009	2008/2009
<b>Parque Total</b>	<b>277.667</b>	<b>349.473</b>	<b>26%</b>
Plano Normal	1.413	2.071	47%
Pré Pago	276.254	347.402	26%

Quadro 3 – Evolução do número de Assinantes

No ano de 2009 o Serviço de Telefonia Móvel atingiu uma taxa de penetração de cerca de 68,71% acessos por 100 habitantes enquanto que no ano de 2008 a taxa de penetração era de 55,56% acessos por 100 habitantes como se pode ver na Figura 4.

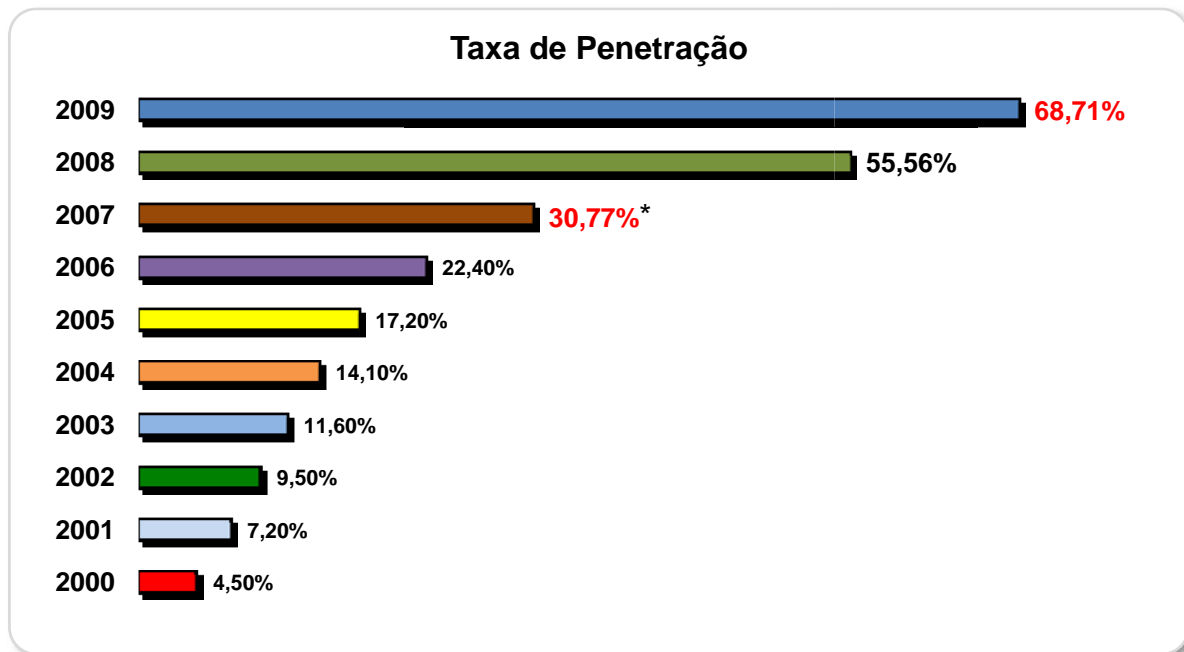


Figura 4 – Penetração da Telefonia Móvel

\* Entrada de um novo operador de Serviço de Telefonia Móvel no Mercado

Os assinantes do serviço Pré-Pago que representavam desde 2008 praticamente 82% da totalidade dos assinantes evidenciaram um crescimento no ano de 2009 em relação a 2008 na ordem de 47% e, os assinantes com os planos de assinaturas (Plano Normal) que vem representando aproximadamente 75% registaram uma variação positiva de 26% em relação a 2008 (vd Quadro 3).

### 3.2. TRÁFEGO ORIGINADO NA REDE MÓVEL

O total de minutos de conversação originados na rede móvel, no ano de 2009, foi de aproximadamente 63,9 milhões de minutos, registrando um aumento de 7% (mais 4.446.710 minutos), em relação ao ano anterior (Quadro 4).

O tráfego de voz em 2009 no Plano Normal cresceu 59% (1.987.095 minutos) em relação ao ano de 2008. Relativamente ao Pré-Pago o tráfego

no ano de 2009 teve um aumento de 4% (2.459.615 minutos) em relação ao ano de 2008.

O tráfego internacional cresceu quer no que diz respeito ao tráfego originado pelos assinantes do plano Pré Pago, quer no que diz respeito ao tráfego originado pelos assinantes do Plano Normal.

Em relação ao tráfego Móvel-Fixo no Plano Normal teve um acréscimo de 45% (95.022 minutos) ao contrário do Plano Pré Pago que registou um decréscimo de 38% (menos 1.191.217 minutos).

Já o tráfego Móvel-Móvel aumentou tanto no Plano Normal como no Pré-Pago aumentou (vd. Quadro 4).

	ANO		Variação	
	2008	2009	Valor 2009/2008	% 2009/2008
<b>Tráfego Total</b>	<b>59.491.717</b>	<b>63.938.428</b>	<b>4.446.710</b>	<b>7%</b>
<b>Plano Normal</b>	<b>3.339.871</b>	<b>5.326.966</b>	<b>1.987.095</b>	<b>59%</b>
Móvel – Móvel	2.697.160	4.188.828	1.491.668	55%
Móvel – Fixo	211.113	306.135	95.022	45%
Móvel – Internacional	396.098	688.919	292.821	74%
Móvel – T+	35.500	143.085	107.585	303%
<b>Pré Pago</b>	<b>56.151.846</b>	<b>58.611.461</b>	<b>2.459.615</b>	<b>4%</b>
Móvel – Móvel	49.561.030	52.735.280	3.174.250	6%
Móvel – Fixo	3.156.944	1.965.727	-1.191.217	-38%
Móvel – Internacional	2.772.095	1.595.884	-1.176.211	-42%
Móvel – T+	661.777	2.314.571	<b>1.652.794</b>	<b>250%</b>

Quadro 4 – Tráfego de voz em minutos

### 3.2.1. TRÁFEGO DE ROAMING

No ano de 2009, em comparação com o ano de 2008, o tráfego total de *Roaming* obteve um acréscimo de 8,30%.

O *Roaming Out* vem crescendo de forma exponencial como se pode ver no Quadro 5. Enquanto que o *Roaming In* vem decrescendo mas de forma moderada.

Tráfego (minutos)	2008	2009	Variação	
			Valor	(%)
<b>Tráfego Roaming</b>	<b>2.786.357</b>	<b>3.017.663</b>	<b>231.306</b>	<b>8,30%</b>
<i>Roaming IN[1]</i>	2.658.959	2.379.289	-279.670	-10,52%
<i>Roaming OUT[2]</i>	127.398	638.374	510.976	401,09%

Quadro 5 - Tráfego de *Roaming* em minutos

### 3.2.2. TRÁFEGO SMS

O número de mensagens escritas enviadas no ano de 2009 registou um decréscimo de 7%, em relação ao ano anterior (Quadro 6).

O tráfego Nacional de mensagens no ano de 2009 em relação ao ano de 2008 decresceu 9% e, enquanto que o tráfego Internacional de mensagens no final de 2009 registou um aumento de 5%.

Tráfego	2008	2009	Variação 08/09	
			Valor	(%)
<b>Serviço de mensagens curtas</b>	<b>12.488.303</b>	<b>11.557.807</b>	<b>-930.496</b>	<b>-7%</b>
- SMS Nacional	11.238.638	10.240.298	-998.340	-9%
- SMS Internacional	1.249.665	1.317.509	67.844	5%

Quadro 6 - Mensagens enviadas

## 4. MERCADO DE INTERNET

Sendo a Internet um instrumento de produção, que facilita o desenvolvimento das capacidades humanas é essencial acompanhar a evolução desse serviço em Cabo Verde, nomeadamente, em termos de acesso, universalização, assim como o fornecimento deste serviço com qualidade em todo o território.

Ainda em 2009, para além das tecnologias (Dial-up e ADSL) utilizadas pela CVMultimédia, contávamos com mais cinco provedoras de internet (ISP), três licenciadas e operacionais, a Cabocom sediada no Sal, a CVWIFI no Mindelo (Quadro 7) utilizando a tecnologia WIFI e, ainda mais duas licenciadas mas

não operacionais, a MB Investimentos com a sua sede na Praia e a Telmax com a sua sede no Sal que deviam ter entrado no mercado.

Convém salientar que para além da operadora histórica de internet de âmbito Nacional, as duas outras operadoras em actividade utilizando o WIFI, iniciaram o serviço somente nas ilhas referidas, sendo que o objectivo de futuro é expandir a todo o território nacional.

Empresas	Início das Actividades
CV Multimédia	Outubro de 1997
CVWIFI-Provedor Wireless, Lda	Agosto de 08
Cabocom, S.A.	Julho de 08
CVMóvel	Outubro de 08
MB Investimentos	Não operacional
TELMAX	Não operacional

Quadro 7 – Empresas Autorizadas para fornecer serviços de Internet

A Figura 5 nos mostra a evolução da internet desde sua implementação em Cabo Verde e as respectivas tecnologias usadas pelas operadoras.

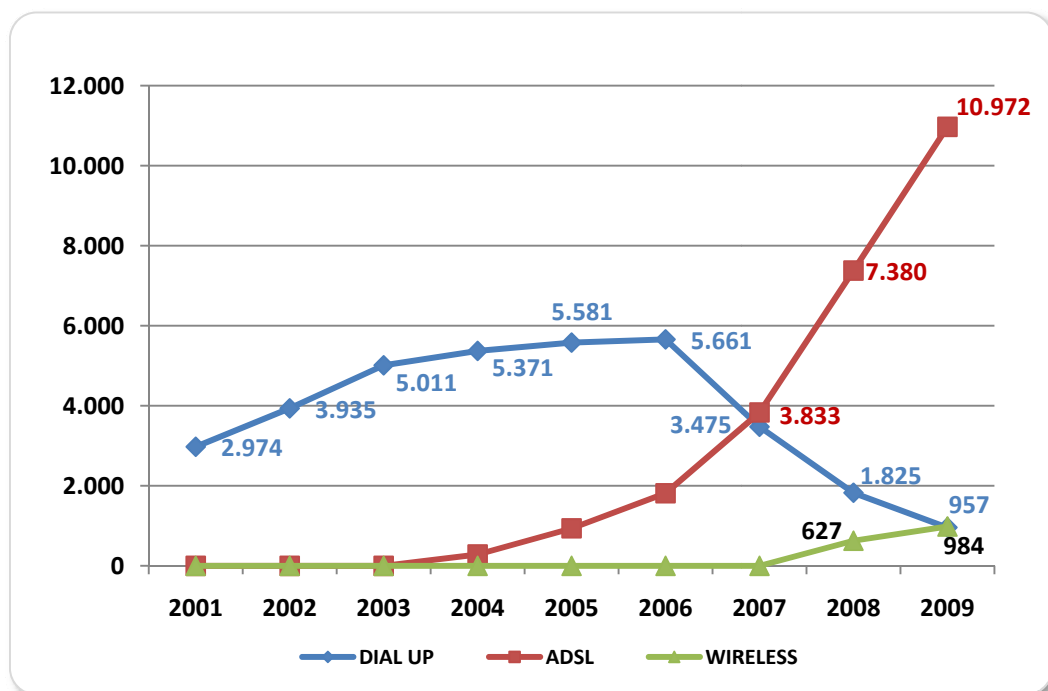


Figura 5 – Evolução da internet em Cabo Verde

#### 4.1. NÚMERO DE ASSINANTES

Da Figura 5 e do Quadro 8 é fácil perceber a demanda pelos serviços da Internet, que em geral, vem crescendo nos últimos anos, registando no ano de 2009 em relação ao ano anterior um aumento de 28%, ou seja, uma diferença de mais 2.801 assinantes.

Estes aumentos advêm da entrada dos novos concorrentes no mercado de internet e também pela ligeira descida dos preços praticados até agora.

No final do 1º Semestre de 2009 o número de utilizadores de internet era de 110.750. Este valor é calculada com base numa estimativa utilizada pela UIT de acordo com o número médio de agregado familiar específico de cada país. No caso de Cabo Verde em particular a média de agregado familiar é de cinco pessoas por família segundo dados da INE. A taxa de penetração por estimativa, ronda a volta dos 22%.

Como temos referido nos semestres passados, note-se, contudo, uma ampla migração do DIAL-UP para o ADSL, com decréscimos significativos de 48% no ano de 2009. Como se pode comprovar no Quadro 8, no ano de 2009, o ADSL registou um aumento de 49% em relação ao ano de 2008.

A preferência dos consumidores pelo ADSL tem a ver com a qualidade de serviço, respeitante a velocidades de acesso e transmissão de dados.

	ANO		Variação	
	2008	2009	Valor	(%)
<b>Clientes do serviço de acesso à Internet</b>	<b>9.932</b>	<b>12.733</b>	<b>2.801</b>	<b>28%</b>
Parque <i>Dial - Up</i>	1.825	957	-868	-48%
Parque <i>ADSL</i>	7.380	10.972	3.592	49%
Wireless	627	984	357	57%

Quadro 8 – Evolução do número de acesso a Internet

## 4.2. DISTRIBUIÇÃO DO PARQUE DE INTERNET

No Quadro 9 e 10, respectivamente, é espelhado a distribuição do parque DIAL UP, ADSL e WIRELESS.

É notório uma distribuição desigual, ou seja, está mais concentrada nas três ilhas de (Santiago-Praia, S.Vicente e Sal).

Ano	2008	2009
<b>Parque Wireless</b>	<b>627</b>	<b>984</b>
<b>S.Vicente</b>	383	530
<b>Sal</b>	244	454

Quadro 9 – Distribuição do Parque WiFi e GPRS

Parque NETFACIL DIAL UP	2007	2008	2009	Variação 07/08		Variação 08/09	
				Valor	%	Valor	%
<b>SANTIAGO</b>	1.862	947	<b>513</b>	-915	-49%	-434	-46%
<b>MAIO</b>	77	32	<b>19</b>	-45	-58%	-13	-41%
<b>S.VICENTE</b>	699	357	<b>145</b>	-342	-49%	-212	-59%
<b>SANTO ANTÃO</b>	135	86	<b>49</b>	-49	-36%	-37	-43%
<b>SÃO NICOLAU</b>	81	38	<b>23</b>	-43	-53%	-15	-39%
<b>SAL</b>	402	237	<b>126</b>	-165	-41%	-111	-47%
<b>BOAVISTA</b>	111	70	<b>52</b>	-41	-37%	-2	-26%
<b>FOGO</b>	90	50	<b>25</b>	-40	-44%	-25	-50%
<b>BRAVA</b>	18	8	<b>5</b>	-10	-56%	-3	-38%
<b>TOTAL</b>	<b>3.475</b>	<b>1.825</b>	<b>957</b>	<b>-1.650</b>	<b>-47%</b>	<b>-868</b>	<b>-48%</b>

Quadro 10 - Distribuição do nº assinantes Dial Up por ilhas

O Quadro 10 nos mostra que o número de assinantes Dial-Up vem decrescendo de ano a ano em todas as ilhas.

De 2007 a 2008 houve uma diminuição de 47% (menos 1.650 assinantes), enquanto que de 2008 a 2009 houve uma diminuição de 48% (menos 868



assinantes) , comprovando o valor bastante expressivo esperado para o final de 2009.

O Quadro 11, pelo contrário espelha que o número de assinantes ADSL vem aumentando de ano a ano nas ilhas de Cabo Verde. De 2007 a 2008 houve um aumento de 93% (mais 3.547 assinantes) e, de 2008 para 2009 houve um aumento de 49% (mais 3.592 assinantes).

Parque ADSL	2007	2008	2009	Variação 07/08		Variação 08/09	
				Valor	%	Valor	%
SANTIAGO	2.000	3.860	5.567	1.860	93%	1.707	44%
MAIO	30	88	135	58	193%	47	53%
S.VICENTE	775	1.439	2.290	664	86%	851	59%
SANTO ANTÃO	129	284	480	155	120%	196	69%
SÃO NICOLAU	71	156	229	85	120%	73	47%
SAL	617	1.031	1.380	414	67%	349	34%
BOAVISTA	69	178	298	109	158%	120	67%
FOGO	105	262	460	157	150%	198	76%
BRAVA	37	82	133	45	122%	51	62%
<b>TOTAL</b>	<b>3.833</b>	<b>7.380</b>	<b>10.972</b>	<b>3.547</b>	<b>93%</b>	<b>3.592</b>	<b>49%</b>

Quadro 11 – Distribuição do nº assinantes ADSL

## 5. TELEVISÃO POR ASSINATURA (TVA)

O mercado dos Serviços de Televisão por Assinatura, não manifestou grandes progressos tendo em conta a população de Cabo Verde.

Mas se levarmos em conta o crescimento de 57% (mais 2.746 assinantes) em 2008 para 2009, é de frisar que houve um excelente crescimento. Todavia, ainda não existe uma efectiva concorrência neste mercado, factor importante para fomentar um crescimento mais acentuado do mesmo e com isso trazer benefícios aos consumidores.

Continua a operar em Cabo Verde os únicos dois prestadores de Serviços de televisão por assinatura, que iniciaram as suas actividades em 2006 e 2007, respectivamente.

Variação			
ANO	2008	2009	2008/2009
<b>Subscritores</b>	<b>4.815</b>	<b>7.561</b>	<b>57%</b>

Quadro 12 – Número de subscritores de TVA

Uma das operadoras, continua a fornecer os seus serviços somente na cidade da Praia, não tendo registado progressos de expansão a nível nacional.

### 5.1. DISTRIBUIÇÃO DO PARQUE DE TVA

O Quadro 13 mostra-nos como se encontra distribuída o parque de Televisão por Assinatura em Cabo Verde de 2008/2009. Constata-se que a maioria dos assinantes se encontram em Santiago, seguida de São Vicente, Fogo, Sal e Brava. Nas outras ilhas a adesão ainda é muito pouco significativa.

TVA	2008	2009	Variação 08/09	
			Valor	%
SANTIAGO	3531	4.673	1.142	32%
MAIO	51	66	15	29%
S.VICENTE	376	925	549	146%
SANTO ANTÃO	60	215	155	258%
SÃO NICOLAU	107	190	83	78%
SAL	212	519	307	145%
BOAVISTA	29	88	59	203%
FOGO	283	505	222	78%
BRAVA	166	380	214	129%
<b>TOTAL</b>	<b>4.815</b>	<b>7.561</b>	<b>2.746</b>	<b>57%</b>

Quadro 13 – Distribuição do nº assinantes de TVA

## CONCLUSÃO

O Serviço de Telefonia Fixa (STF), registou no final de 2009 um ligeiro aumento em número de acessos instalados na ordem dos 0,02% (mais 14 acessos), e em termos de tráfego total voz cursado apresentou um decréscimo de 3,13% (menos 6.444.768 minutos) em relação ao ano anterior, confirmando que de 2005 a esta data o Serviço de Telefonia Fixa estagnou com o desenvolvimento dos serviços das Comunicações Electrónicas como os de Serviço de Telefonia Móvel.

O Serviço de Telefonia Móvel no ano de 2009 teve um aumento de 26% (mais 71.806 assinantes) no nº de assinantes, e aumentou 7% (mais 4.446.710 minutos) no tráfego.

A taxa de penetração em 2009, atingiu 68,71% acessos por 100 habitantes, evidenciando claramente a preferência dos Cabo-verdianos por esse tipo de comunicação.

O tráfego total de *Roaming* em relação ao ano de 2008, cresceu 8,30% (mais 231.306 minutos), em que o *Roaming IN* diminuiu 10,52% (menos 279.670 minutos), enquanto o *Roaming OUT* cresceu 401,09% (mais 510.976 minutos).

O nº de SMS no ano de 2009 em relação ao ano de 2008 diminuiu em 7% (menos 930.496 mensagens). O SMS Nacional diminuiu 9% e SMS Internacional aumentou 5%.

O serviço de internet, aumentou 28% (2.801 assinantes) no final do ano de 2009 em relação ao ano anterior, onde a taxa de penetração foi de 22%. A adesão ao ADSL vem crescendo e verifica-se que o Dial-Up vem decrescendo ano a ano. Continua existindo uma distribuição desigual da internet pelos concelhos do País.

O serviço de Televisão por Assinatura no ano de 2009 em relação ao ano de 2008 aumentou 57% (mais 2.746 assinantes) contudo, ainda muito pouco expressivo dado a taxa de penetração de 1,5%.

**PARTE II – SERVIÇOS POSTAIS**

## 6. ENQUADRAMENTO

Os serviços postais, em Cabo Verde, foram, durante longos anos, prestados em regime de monopólio público, através dos Serviços Autónomos dos Correios e Telecomunicações, substituídos na década de oitenta do Século XX pela Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações, operadora histórica das telecomunicações e correios até à sua cisão-dissolução em 1995. Desde então, os Correios de Cabo Verde, SA, sociedade de capitais exclusivamente públicos, ocuparam-se da actividade postal.

Em 1997, surgiu um quadro normativo que permitia que o serviço público de correios fosse explorado pelos Correios de Cabo Verde, SA e por operadores privados devidamente credenciados. Dado o âmbito, apenas alguns segmentos do serviço público dos correios é que podem ser exercidos em regime de concorrência, nomeadamente, os de aceitação, transporte, distribuição e entrega de encomendas postais, fora do âmbito dos serviços reservados, de acordo com o peso e preço, explicado mais a frente.

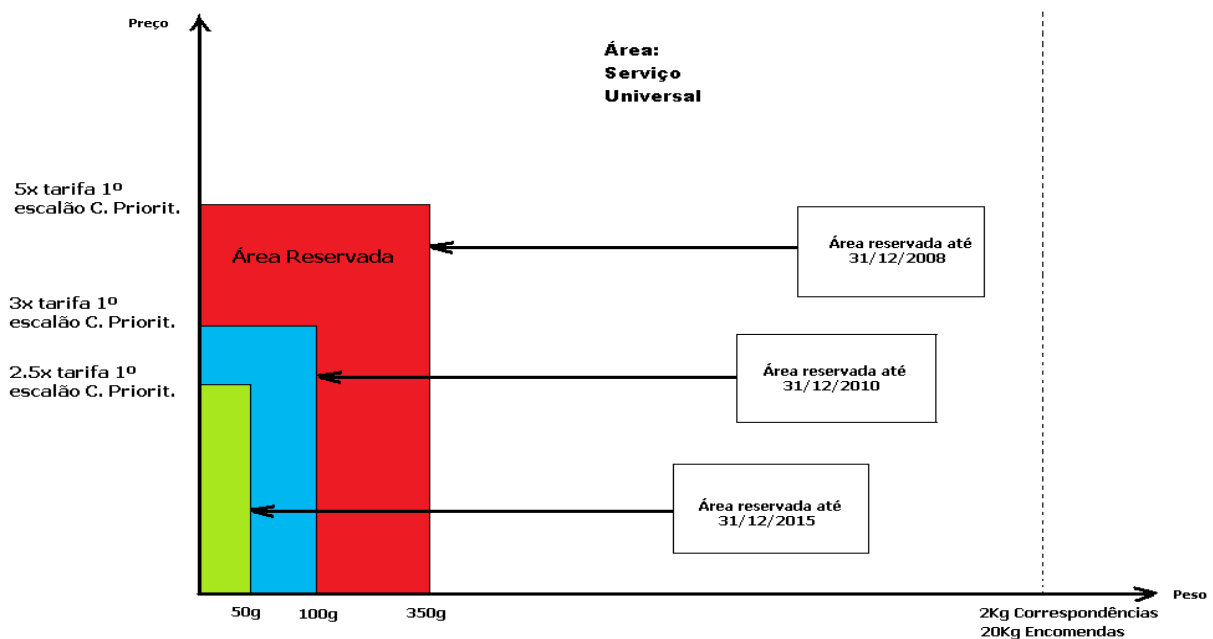


Figura 6 - Liberalização gradual e controlada

O Governo entende ser prioritária, no âmbito das comunicações postais, a liberalização progressiva e controlada (Figura 6), visando a introdução da concorrência e mantendo em simultâneo o serviço reservado.

Ao abrigo do quadro legal em vigor, e enquanto autoridade reguladora das comunicações, compete à ANAC a regulação, supervisão e representação do sector postal. Incumbe também a ANAC, por força dos seus Estatutos, proceder à divulgação do quadro regulamentar em vigor e das suas competências e iniciativas, bem como dos direitos e obrigações dos operadores e dos consumidores do serviço postal.

Face a inúmeras questões que, de forma crescente, têm sido colocadas, considerou-se oportuno divulgar, com algum detalhe, as atribuições da ANAC em matéria postal, desta forma contribuindo para um melhor esclarecimento do enquadramento regulamentar do sector postal em Cabo Verde.

Existe uma primeira segmentação do sector que resulta da definição de serviço universal.

Em Cabo Verde, o serviço universal consiste na “oferta permanente de serviços postais com qualidade especificada, prestados em todos os pontos do território nacional, a preços acessíveis a todos os utilizadores, visando a satisfação das necessidades de comunicação da população e das actividades económicas e sociais”.

O âmbito do serviço universal engloba um serviço postal de envios de correspondência, livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas até 2 kg de peso e de encomendas postais até 20 kg de peso, bem como um serviço de envios registados e um serviço de envios com valor declarado, no âmbito nacional e internacional. Portanto ultrapassando este limite deixa de ser considerado serviço universal e passa a ser totalmente livre.

Consideram-se na categoria dos serviços postais explorados em concorrência, os envios de correspondência cujo preço seja superior a cinco

vezes a tarifa de 1º escalão do correio prioritário (40\$00 Nacional e 60\$00 Internacional) ou que o seu peso seja superior a 350 g. Excluem-se os serviços reservados.

A informação que de seguida se divulga diz respeito aos serviços postais da empresa concessionária.

## **6.1. PRESTADORES DE SERVIÇOS POSTAIS**

No final do 1º Semestre de 2009, o sector contava já com três operadores, ou seja o operador histórico e mais duas empresas que se encontram a operar ainda que o processo deles se encontram em fase de finalização.

Todos os serviços postais não incluídos na definição de serviços postais reservados são explorados em regime de concorrência, podendo ser prestados pela entidade que presta o serviço universal ou por pessoas singulares ou colectivas devidamente habilitadas para o efeito. À prestação de serviços postais não reservados mas abrangidos no âmbito do serviço universal é aplicável um sistema de licença individual. A prestação de serviços postais não reservados e não abrangidos no âmbito do serviço universal encontra-se sujeita à obtenção de autorização geral, cujo regime se caracteriza por uma menor exigência no que respeita ao acesso à actividade e às obrigações impostas.

As entidades que prestam serviços postais suportam-se num conjunto de meios humanos e materiais, os quais constituem a rede postal que a seguir será apresentado.



### 6.1.1. EXPLORAÇÃO DO TRÁFEGO DOS SERVIÇOS POSTAIS

Durante o ano de 2009, o tráfego dos serviços postais atingiu 1.139.657 objectos. Do Quadro 14 pode-se notar que o tráfego postal (tanto o Nacional como o Internacional) tem claramente a tendência em diminuir.

#### ➤ EXPLORAÇÃO POR DESTINO

No período em análise em que o tráfego postal total era de 1.139.657, o tráfego postal nacional totalizou 338.309 objectos, o tráfego internacional de expedição atingido 443.536 objectos e o tráfego internacional de recepção atingido 357.812 objectos (Vd. Quadro 14, Figura 7 e 8).

OBJECTOS DE CORRESPONDÊNCIA	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Quantidade de objectos de correspondência:</b>	<b>1.299.099</b>	<b>1.247.712</b>	<b>1.382.366</b>	<b>1.174.528</b>	<b>1.241.323</b>	<b>1.272.792</b>	<b>1.290.687</b>	<b>1.139.657</b>
Serviço Nacional	330.534	356.300	319.800	319.154	356.308	395.076	387.778	338.309
Serviço Internacional - expedição	514.929	501.790	542.138	461.668	496.436	468.173	513.176	443.536
Serviço Internacional - recepção	453.636	389.622	520.428	393.706	388.579	409.543	389.733	357.812

Quadro 14 – Exploração do Tráfego dos serviços Postais – por destino

O tráfego nacional representa 30% do total do tráfego postal, o tráfego internacional de expedição 39% e o de recepção 31%.



Figura 7 – Tráfego do Serviço Postal Nacional

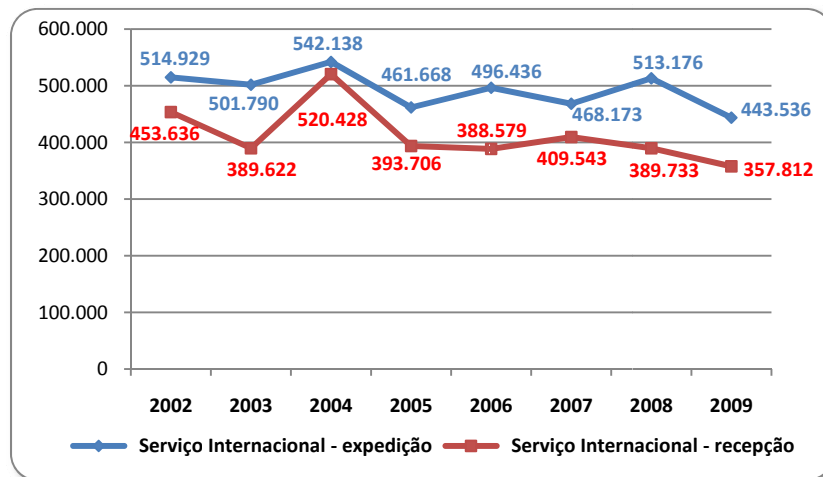


Figura 8 – Tráfego do Serviço Postal Internacional – Expedição

## 6.2. INDICADORES DA REDE POSTAL

Apresentam-se, de seguida, alguns indicadores referentes à rede postal, nomeadamente, meios humanos, meios materiais, cobertura e densidade postais.

### 6.2.1. MEIOS HUMANOS

De acordo com o Quadro 15 e a Figura 9, pode-se verificar que o emprego neste sector em 2009 manteve constante registando 214 n.º de empregados no final do ano em questão.

MEIOS HUMANOS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Número de empregados	221	230	223	219	220	217	215	214

Quadro 15 – Número de empregados

No final do ano de 2009 em relação a 2008, houve um decréscimo de 0,5 % (menos 1 trabalhador que em 2008) afectos à exploração dos serviços postais liberalizados.

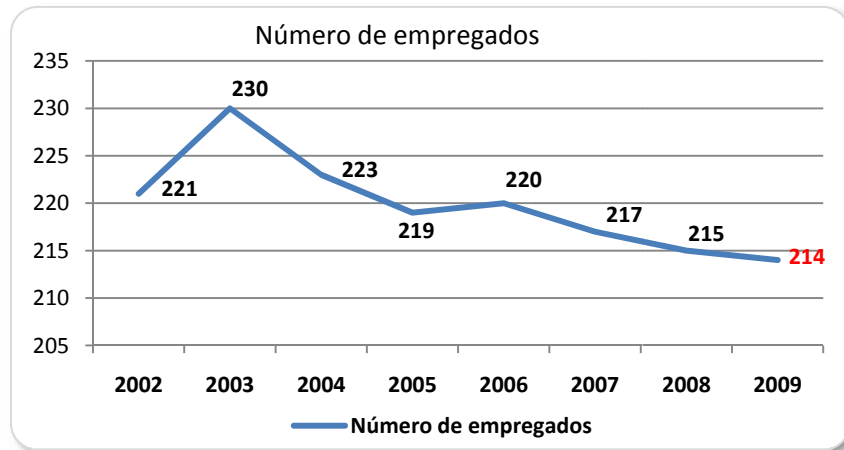


Figura 9 – Número de empregados do Serviço Postal

### 6.2.2. COBERTURA, DENSIDADE POSTAL E MEIOS MATERIAIS

Em 2009 não se registou variações no número de pontos de acesso de acordo com as Figuras 10, 11 e 12, o que vem acontecendo desde 2006. Consequentemente o índice de cobertura postal continuou fixo em torno dos 1,15 pontos de acesso por 100 Km<sup>2</sup> (Vd. Figura 10).

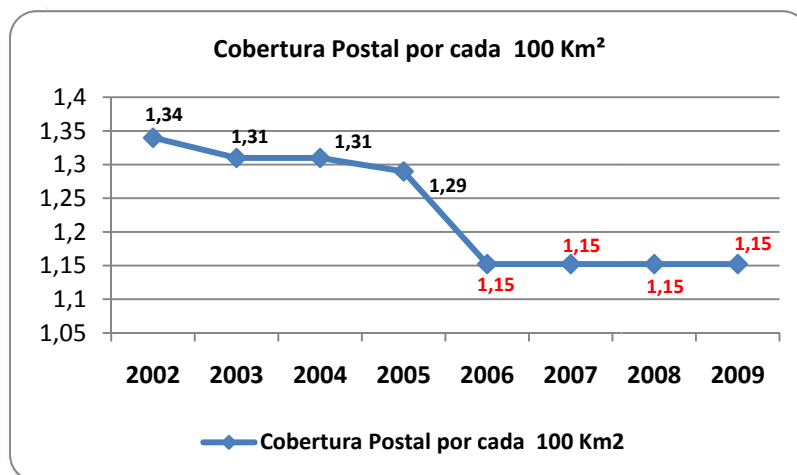


Figura 10 – Cobertura Postal

➤ UNIDADES POSTAIS

De acordo com o Quadro 16 e as Figuras 11, 12 e 13 o número de estações fixas, estações que recebem transações financeiras e estações móveis durante o ano de 2009 permaneceram constante, ou seja a variação é nula, variação essa que vem acontecendo desde 2006. Ainda se pode verificar que a partir de 2006 as estações de correios móveis deixaram de existir.

UNIDADES POSTAIS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Número total de Estações de correios fixas	54	53	53	52	35	35	35	35
Número total de Estações de correios móveis	1	2	1	1	0	0	0	0
Quantidade de Estações que aceitam transações financeiras	21	30	21	21	22	22	22	22

Quadro 16 – Unidades Postais

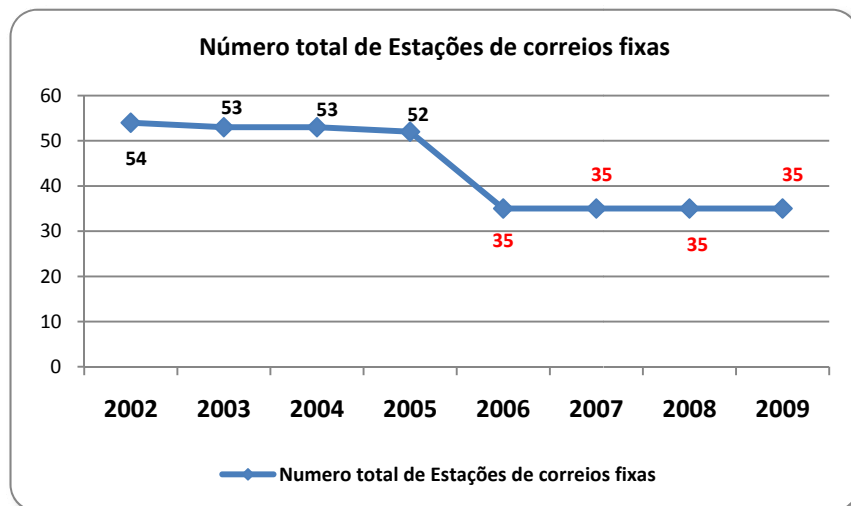


Figura 11 – Nº total de estações de correios fixas

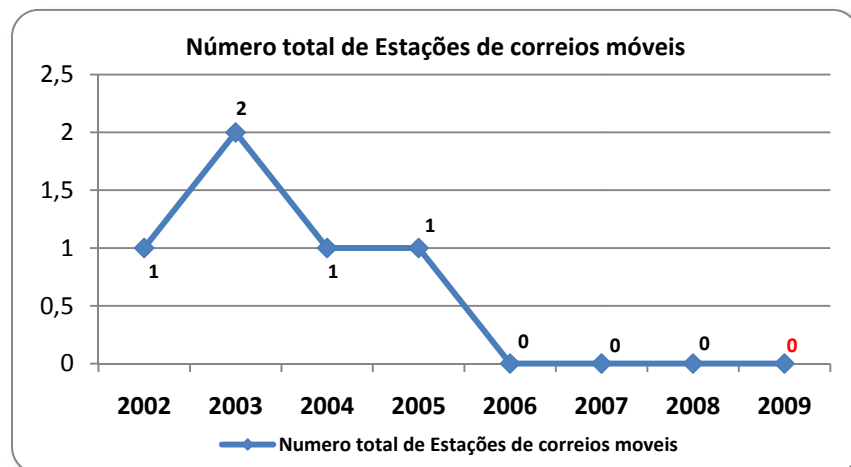


Figura 12 – Nº total de estações de correios móveis

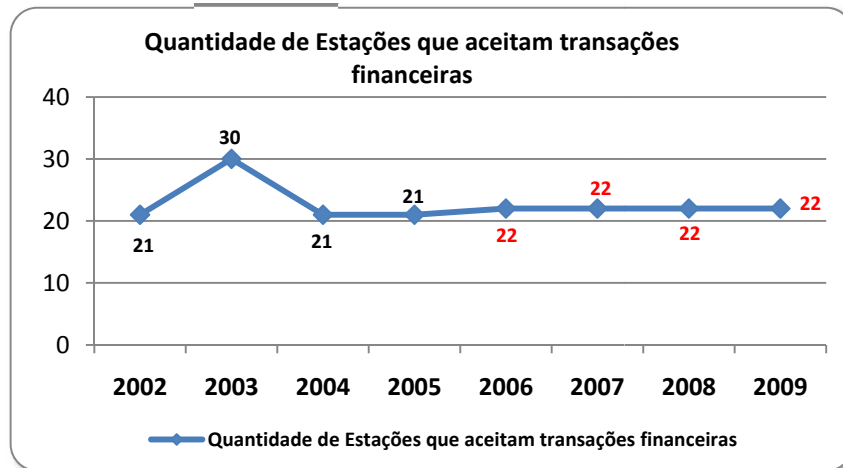


Figura 13 – Quantidade de estações que aceitam transações financeiras

### ➤ DISTRIBUIÇÃO

Do Quadro 17 e da Figura 14 podemos concluir que de 2002 a 2006 o número médio de habitantes servidos por uma estação foi sempre aumentando. A partir de 2006 até o final do ano de 2009 em que o número de estações teve uma redução de 52 para 35 (Figura 11), o número manteve-se sempre constante com o valor de 12.857. Esse aumento derivou da diminuição das estações (fixa e móvel).

DISTRIBUIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Número médio de habitantes servidos por uma Estação	8.384	8.698	8.858	9.195	12.857	12.857	12.857	12.857

Quadro 17 – Número médio de habitantes servidos por uma estação

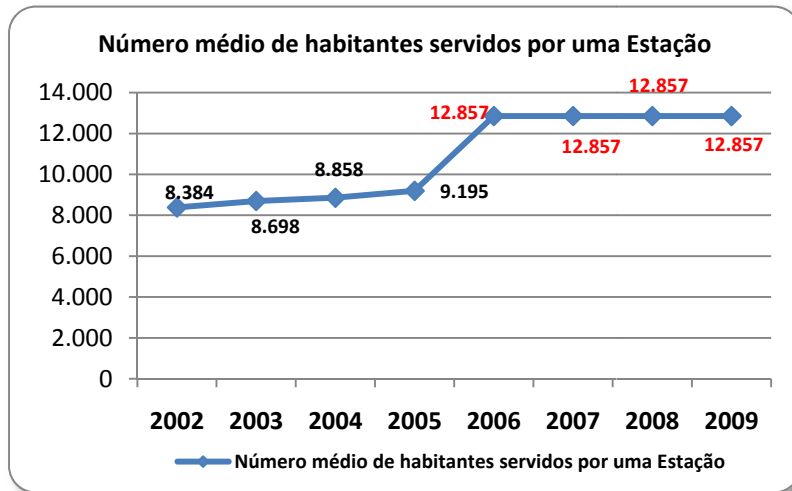


Figura 14 – Número médio de habitantes servidos por uma estação

### ➤ ENCOMENDAS POSTAIS

No final do ano de 2009 a quantidade de encomendas postais era de 10.396, sendo que o Serviço Nacional representava 0,6% (60 encomendas), o Serviço Internacional de expedição 1,1% (119 encomendas) e o Serviço Internacional de recepção 98% (10.217 encomendas), como se pode ver no Quadro 18.

<b>ENCOMENDAS POSTAIS</b>	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Quantidade de encomendas postais:	8.014	8.478	8.764	8.241	8.516	9.567	11.345	10.396
- Serviço Nacional	201	236	315	281	169	138	92	60
- Serviço Internacional - expedição	141	141	234	205	211	199	127	119
- Serviço Internacional - recepção	7.672	8.101	8.215	7.755	8.136	9.230	11.126	10.217

Quadro 18 – Quantidade de encomendas postais

Ainda se pode constatar que existe uma tendência de diminuição na quantidade de encomendas postais do Serviço Nacional e do Internacional de expedição. Relativamente ao Internacional de recepção a situação é inversa ou seja vem sempre crescendo, apesar de ter sofrido algumas oscilações em 2005 e 2009.

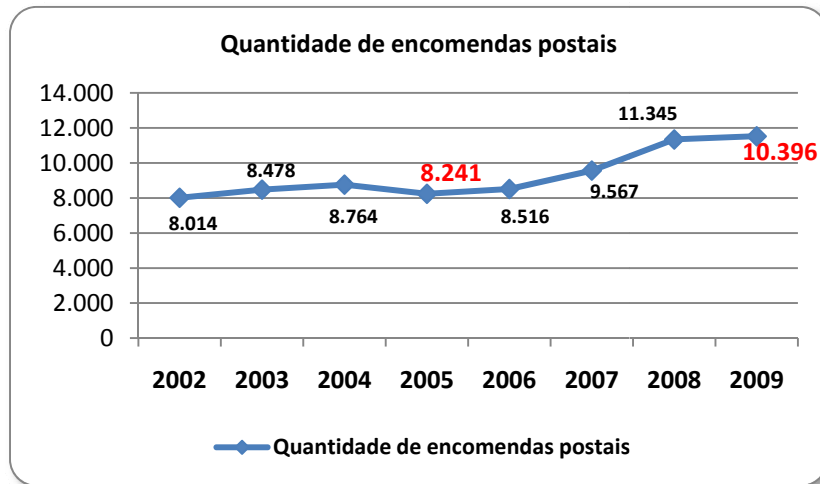


Figura 15 – Quantidade encomendas postais



Figura 16 – Quantidade de encomendas do serviço Nacional

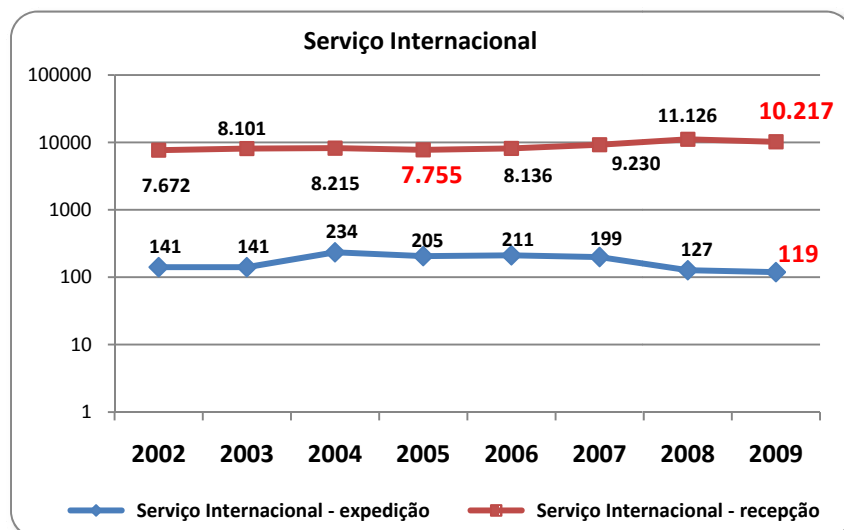


Figura 17 – Quantidade de encomendas do serviço internacional

## ➤ E.M.S.

E.M.S.	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Quantidade de E.M.S.:	15.480	15.283	16.655	16.571	18.293	20.861	19.944
Serviço Interno	8.379	8.889	9.582	10.176	11.149	14.085	14.485
Serviço Internacional - expedição	2.649	2.294	3.594	2.576	2.760	2.778	2.421
Serviço Internacional - recepção	4.452	4.100	3.479	3.819	4.384	3.998	3.038

Quadro 19 – Quantidade de E.M.S.

No final de 2009 houve um decréscimo em relação ao ano de 2008 como se pode notar no Quadro 19, registrando uma totalidade de 19.944 quantidades de E.M.S., porém no serviço interno de E.M.S houve um aumento e no serviço internacional de expedição e recepção decresceu em relação a 2008, no qual podemos notar na Figura 18 que este tipo serviço vem oscilando ao longo dos anos.

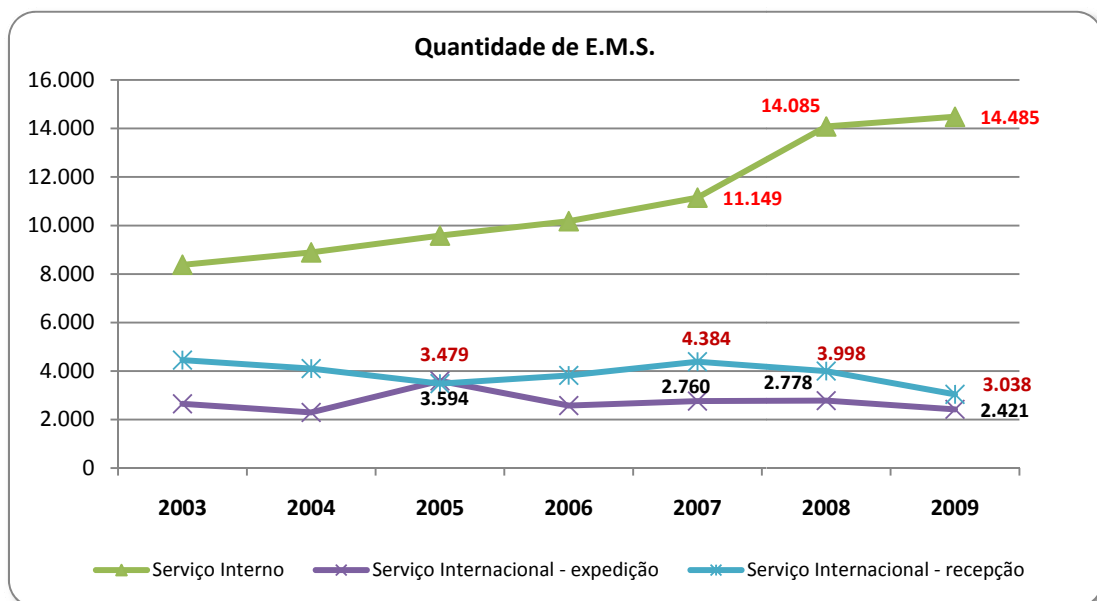


Figura 18 – E.M.S



## CONCLUSÃO

O tráfego dos serviços postais no final do ano de 2009 foi de 1.139.657, o tráfego postal Nacional, o Internacional de expedição e o Internacional de recepção apresentam valores inferiores ao ano de 2008.

O número de empregados manteve no final do ano de 2009 no sector.

O índice de cobertura postal no final de 2009 fixou-se em torno dos 1,15 pontos de acesso por 100km<sup>2</sup>, em média.

Em 2009, o nº de estações fixas, e as estações que recebem transacções financeiras, permaneceram constantes e as estações de correios móveis continuam a não existir desde 2006.

O nº médio de habitantes servidos por uma estação em 2009 também manteve-se constante e com o valor de 12.857.

Em 2009 a quantidade total de encomendas postais era de 10.396 unidades. A quantidade de encomendas postais, no serviço nacional decresceu em relação ao ano de 2008 e, o serviço internacional de expedição e de recepção, aumentaram no final de 2009.

No serviço de E.M.S. registou um total de 19.944 em 2009, anotando um ligeiro decréscimo em relação ano de 2008.